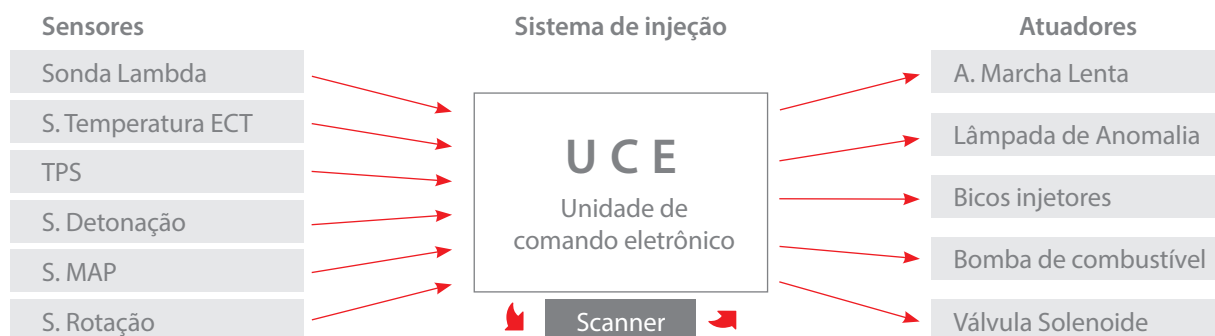


INFORMATIVO TÉCNICO

Sensor de Posição da Borboleta (TPS)



SENSOR DE POSIÇÃO DA BORBOLETA (TPS)



Conceito

Com uma nova tecnologia, o Sensor de Posição da Borboleta DS traz um sensor eletrônico, que isenta o produto de problemas de corrosão, desgaste e mau contato, garantindo maior precisão, repetibilidade e durabilidade.

Princípio

O Sensor de Posição da Borboleta (Throttle Position Sensor – TPS) é utilizado para monitorar a posição do acelerador em um motor de combustão interna. O sensor tem como finalidade informar a posição da borboleta do acelerador. Através do TPS, a Unidade de Comando Eletrônico (UCE) obtém informações instantâneas da posição da borboleta, permitindo à central identificar a potência que o condutor está requerendo. Essas informações são utilizadas no auxílio do cálculo do tempo de injeção, avanço da ignição, entre outras estratégias de funcionamento.

Localização

O TPS está fixado geralmente junto ao eixo do corpo de borboleta por dois parafusos, mas também pode ser encontrado encaixado sob pressão (tipo snap-in).

Como testar

ATENÇÃO

O TPS da DS é eletrônico, ou seja, não possui trilha resistiva. Sendo assim, **NÃO SE TESTA RESISTÊNCIA**. Esse sensor deverá ser testado conforme abaixo.

Como testar o Sensor de Posição da Borboleta do Palio 1.0 8V:

1º Verificar a alimentação do sensor

- Na chave, ligue somente a ignição;
- Desconecte o chicote do TPS;
- Ajuste o multímetro na escala Vdc;
- Insira as pontas de prova nos terminais A(1) e B(2) do chicote;
- A tensão verificada deve ficar em torno de 5 volts.

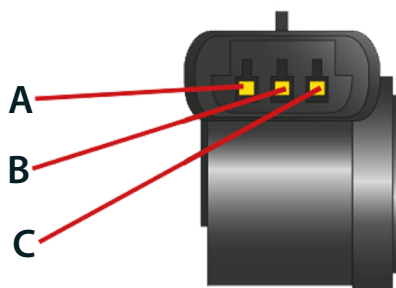
NOTA:

Para o perfeito funcionamento do sensor DS é necessária uma alimentação de 4,8V a 5,2V.

SENSOR DE POSIÇÃO DA BORBOLETA (TPS)

2º Analisar o sinal do sensor TPS

- Encaixe novamente o chicote no sensor;
- Ainda com o multímetro na escala Vdc e a ignição ligada, verifique a tensão nos terminais A ou bloco do motor e C;
- A tensão lida deve se enquadrar na faixa da tabela abaixo.



Pinagem:

A: Ground

B: 5,0 (Vdd)

C: Sinal TPS
(Vdd)

Situação	Borboleta Fechada (batente)	Borboleta Aberta (aceleração total)
Parafusado ao TBI	0,55 a 0,75 volts	4,30 a 4,70 volts
Desmontado do TBI	0,10 a 0,25 volts	4,70 a 5,00 volts

NOTA:

A pinagem não segue um padrão, cada modelo de TPS possui a sua pinagem correta.

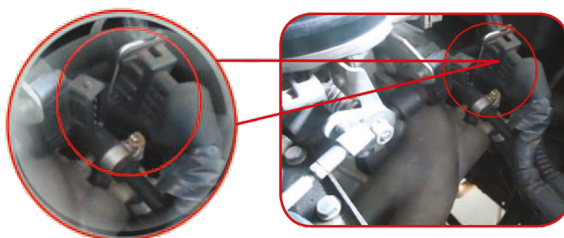
Procedimento de Instalação: DS 1907 (Tipo 1.6 e Golf 1.8)

Procedimento de troca do Sensor de Posição da Borboleta

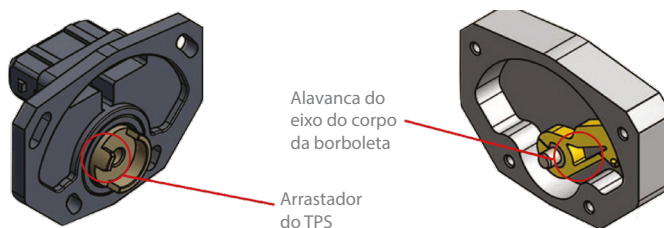
1º Retire o TPS defeituoso;

2º Ligue a ignição e note que, sem o TPS, o atuador vai recuar e avançar para uma posição pré-determinada;

3º Desconecte o chicote do atuador, pois isso fará com que ele mantenha a posição;



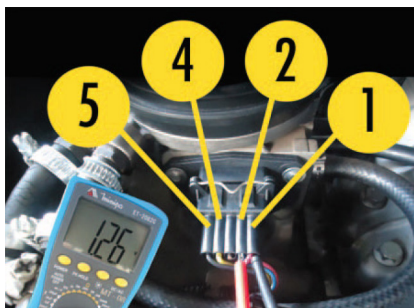
4º Instale o novo sensor de posição da borboleta tomando o cuidado de encaixar corretamente o arrastador do sensor no centro da alavanca do eixo do corpo da borboleta;



5º Encaixe os parafusos no centro do rasgo de regulagem e apenas encoste deixando o TPS livre para posterior ajuste.

6º Espete o multímetro no terra (terminal 1) e na saída do terminal 2 e faça a leitura.

SENSOR DE POSIÇÃO DA BORBOLETA (TPS)



O valor lido está entre 1,1 a 1,2 volts?

Se sim, vá para o passo 8°

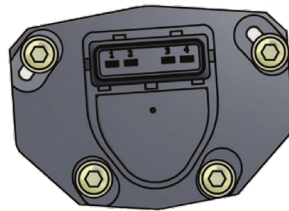
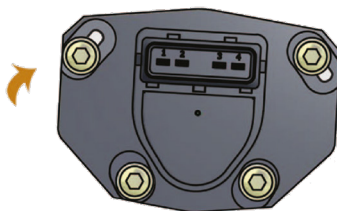
Se não, siga para o ajuste do 7° passo.

Obs.: maior que 1,2 volts > marcha lenta oscila
menor que 1,1 volts > marcha lenta alta

7° Ajuste a posição do TPS girando no sentido horário para aumentar a tensão ou anti-horário para diminuir.

SENTIDO HORÁRIO

aumenta a tensão de saída



SENTIDO ANTI-HORÁRIO

diminui a tensão de saída

8° Acertada a posição, aperte os parafusos.

9° Desligue a chave, conecte o chicote do atuador novamente e dê partida no motor. O motor deve subir aproximadamente a 1300rpm e começar a abaixar até que estabilize por volta de 900 a 1.000rpm dependendo da temperatura do motor.

Cuidados:

O aplicador deve ficar atento, pois existem alguns modelos fisicamente parecidos, mas com sentido de rotação invertido.

Rotor preto => sentido horário do giro

Rotor cinza => sentido anti-horário

O TPS poderá ser danificado caso seja montado em um corpo de borboleta diferente de sua aplicação.

Alguns erros de procedimento levam o aplicador ao engano. Por isso deve-se ficar atento para:

- Fixação incorreta do sensor;
- Aplicação equivocada do modelo;
- Chicote elétrico com problema;
- Alteração no parafuso de batente da borboleta.

SENSOR DE POSIÇÃO DA BORBOLETA (TPS)

Quais são os efeitos de um TPS defeituoso?

Os defeitos mais comuns provocados por falhas no circuito do Sensor de Posição da Borboleta são:

- Marcha-lenta alta (motor acelerado) ou oscilando: sensor enviando tensão elevada com a borboleta fechada. Esse defeito em alguns casos é intermitente. Pode ser provocado por falhas no próprio sensor ou adulterações no parafuso batente da borboleta de aceleração;
- Marcha-lenta baixa (motor “morrendo” em desacelerações): Sensor enviando tensão baixa com a borboleta fechada. Pode ser provocado por falhas no próprio sensor ou adulterações no parafuso batente da borboleta de aceleração;
- Motor falhando (“vazios” durante acelerações): Interrupções na pista resistiva do sensor TPS;
- Motor com baixo desempenho: tensão enviada pelo sensor quando a borboleta está totalmente fechada, está correta. Mas a tensão enviada pelo sensor quando a borboleta está totalmente aberta, está baixa.

ds.ind.br  dschiavetto  dsindustria  DS Tecnologia Automotiva

DS Schiavetto & Cia Ltda.

Av. José Abbas Casseb, n 75, S. J. do Rio Preto - SP

Dist. Ind. Ulisses Guimarães - CEP 15092-606 - Brasil

Tel +55 17 99681 1152 SAC DS | ds@ds.ind.br

GRUPO DS
Tecnologia é o que nos move.

Patrocinadora oficial

